MULTICIÊNCIA ONLINE @2016
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santiago
ISSN 2448-4148

Avaliação emancipatória na educação superior: uma análise de resultados da Autoavaliação no Campus de Santiago no período de 2009 a 2015

Milena dos Santos Veiga[1] Maria Saléti Reolon[2]

[1]Acadêmica do Curso de Letras-Língua Portuguesa – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI Santiago, email: milenaveiga2014@gmail.com
[2]Professora, Especialista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI Santiago, email: saleti@urisantiago.br

Resumo:

A Avaliação Institucional na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, como uma ferramenta de Gestão, procura promover melhorias no ensino e na Instituição. O presente artigo, teve como objetivo, apresentar o projeto da Comissão Própria de Avaliação – CPA. O trabalho teve caráter bibliográfico/documental e ocorreu a partir da análise de dados de Relatórios. Esta pesquisa, busca contribuir com o processo de Autoavaliação, que é de extrema importância, uma vez que envolve toda comunidade acadêmica e externa. Diante disso, traz contribuições significativas, que proporcionam uma melhor compreensão da qualidade dos processos vivenciados, permitindo uma análise profunda dos resultados, os níveis de participação e a seriedade da mesma, em relação as contribuições que pode proporcionar para a Universidade.

Palavras-chave: Avaliação Institucional. Autoavaliação. CPA.

Emancipatory Assessment in Higher Education: An analysis of the results of the Self Assessment in Santiago Campus, from 2009 to 2015

The Institutional Evaluation at the Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, as a management tool, seeks to identify situations and promote improvements in teaching and in the institution. The work had bibliographical – documentary character and occurred from the analysis of data of reports. This research

ISSN 2448-4148

seeks to contribute to the self- assessment process, which is extremely important, once it brings together the entire academic and external community. Because of this, it brings significant contributions, that provide a better understanding of the quality of the processes experienced, allowing a deep analysis of the results, levels of participation and the seriousness of the same, in relation to the contributions that can provide for the University.

Keywords: Institutional Evaluation. Self – assessment. CPA.

Introdução

A Avaliação na Educação Superior, tem adquirido enorme relevância nos últimos anos e confirmou-se a partir do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861, sendo coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A operacionalização é de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) - (BRASIL, 2004).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes, levando em consideração aspectos como Ensino, Pesquisa, Extensão, desempenho dos alunos, gestão da instituição, corpo docente e infraestrutura (BRASIL, 2004).

A Avaliação, no contexto das práticas educacionais, se faz necessária em qualquer nível de ensino, bem como a complexidade das questões sobre esse processo permanente de reflexão. Segundo Pedro Demo (1999, p.1),

ISSN 2448-4148

> [...] refletir é também avaliar, e avaliar é também planejar, estabelecer objetivos etc. Daí os critérios de avaliação, que condicionam seus resultados que estejam sempre subordinados a finalidades e objetivos previamente estabelecidos para qualquer prática, seja ela educativa, social, política ou outra.

A Instituição de Ensino Superior (IES), como espaço formativo, busca, a partir da Avaliação Institucional, melhorar a qualidade do ensino. Neste sentido, Dias Sobrinho (2000, p.15), aponta que: "A Universidade é compreendida como um conjunto de processos e relações que se produzem em seu cotidiano. [...] é uma instituição social de caráter essencialmente pedagógico [...] vista como construção social e histórica".

Assim, o aprimoramento é constante, reforçando, gradativamente, dentro da cultura da Autoavaliação, a utilização de dados para planejamentos e ações dentro do seu âmbito. É um processo de reflexão contínuo e de atuação, evidenciando os segmentos que carecem de maior atenção e trabalho, com vistas à participação de todos e melhoria no contexto acadêmico.

A Avaliação Institucional é um instrumento importante, a partir dela, as Instituições de Ensino Superior podem visualizar a eficácia das ações administrativas e metodológicas implantadas. Entende-se, que se trata de uma ferramenta, aonde a comunidade acadêmica e externa acompanham, consecutivamente, as atividades e implementação de mudanças necessárias à Universidade. De acordo com Augusto e Balzan (2007, p. 608), a CONAES concebe a Autoavaliação como:

> [...] um processo contínuo em que a instituição busca se autoconhecer com vistas ao aperfeiçoamento de suas atividades acadêmicas, objetivando melhorar a qualidade educativa e alcançar relevância social [...] [a] instituição faz uma análise interna sobre o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e

ISSN 2448-4148

> age [...] procura identificar práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos [...].

Este processo ocorre semestralmente na URI, abrigando os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, que participa através de formulários *on-line*, contendo questões objetivas e espaço descritivo para sugestões. Por meio deste, busca-se produzir uma reflexão coletiva, gerando transformações qualitativas no âmbito educacional, social e pessoal. Dias Sobrinho (2002, p.142) declara que:

> A avaliação que propomos não está fixada em nenhum modelo ou pacote já definido [...] Trata-se, antes, de uma construção sempre em ato que implica Comunidade acadêmica e científica na qualidade de sujeito, não simplesmente objeto da avaliação, em que pesem suas divisões internas e a pluralidade de concepções e práticas. Estamos falando de uma avaliação que deve se tornar aos poucos um processo integrado aos demais processos formativos da Universidade [...].

Nesse sentido, a avaliação tem uma perspectiva emancipatória, um efetivo instrumento de gestão, que busca detectar aspectos fragilizados, possibilitando intervenções com todas as áreas de conhecimento.

Deve sempre ser acompanhada do fazer pensar e do saber agir, permitindo captar as realidades e perceber o comprometimento de todos, que realizam essa ação.

ISSN 2448-4148

Material e métodos

O projeto intitulado "Avaliação Emancipatória na Educação Superior: Uma análise de resultados da Autoavaliação no Câmpus de Santiago, no período de 2009 a 2015", privilegia a pesquisa bibliográfica/documental, como método de coleta, na perspectiva do SINAES e dos resultados gerados pela Autoavaliação. A pesquisa bibliográfica, segundo Cervo (2007, p. 60-61);

> [...] procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos [...] busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema. [...] constitui geralmente o primeiro passo de qualquer pesquisa científica.

A referida pesquisa teve enfoque qualitativo, que segundo Gil, Demo e outros autores, trata-se de uma modalidade, na qual a compreensão dos fenômenos se dá através da interpretação do seu sentido mais amplo, sobre a experiência humana.

A análise de dados, a partir da leitura dos Relatórios de Autoavaliação Institucional e Internos, elaborados pela Comissão Própria de Avaliação, relaciona os pontos fortes e fracos da Universidade, visando à melhoria da qualidade das atividades e dos processos desenvolvidos.

No primeiro semestre, foi realizado o estudo dos documentos oficiais, que sinalizam a avaliação do ensino superior. O SINAES é estabelecido pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, sendo destacado no Art. 1º:

> Fica instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de

ISSN 2448-4148

> graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes [...]. (BRASIL, 2004, p.1).

No decorrer do projeto, ano de 2016/2017, ocorreu a elaboração de materiais para sensibilização da comunidade acadêmica, reforçando a importância da Autoavaliação na academia.

Resultados

No II semestre de 2016 houve a produção de um resumo para o XXII Seminário Institucional de Iniciação Científica, intitulado "Avaliação Institucional na URI - Campus Santiago: participação discente nos cursos de licenciatura".

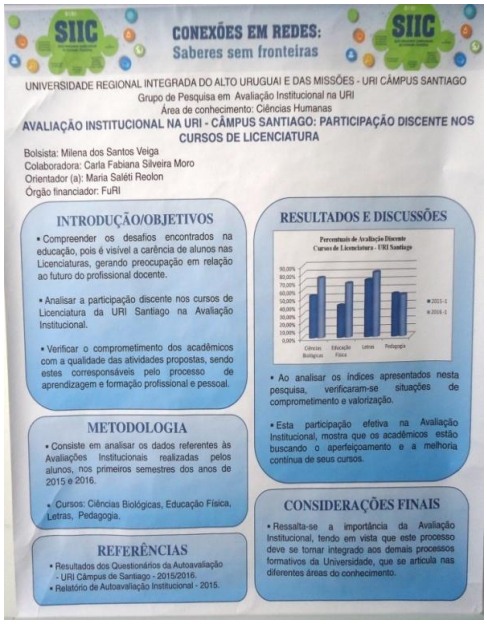


Figura I: Pôster de apresentação para o SIIC.

ISSN 2448-4148

Em outubro, foi elaborado o Jornal Informativo da CPA 2ª Edição, com informações sobre o SINAES, período do processo de Avaliação Institucional e atividades realizadas na URI - Santiago, durante o ano de 2016. Este jornal teve 04 páginas, com assuntos referentes ao processo envolvendo: editorial, histórico, quadro de resultados, resumo de projetos, depoimentos, quadro de melhorias e posicionamento dos gestores. O mesmo foi divulgado *on-line*, aos professores, alunos, técnico-administrativos e colaboradores, atingindo um número de, aproximadamente, duas mil e trezentas pessoas. Destaca-se que para os Gestores, Coordenadores de Curso, Comissão Institucional e Interna da CPA, Chefes de Setores, o exemplar foi entregue de forma impressa.

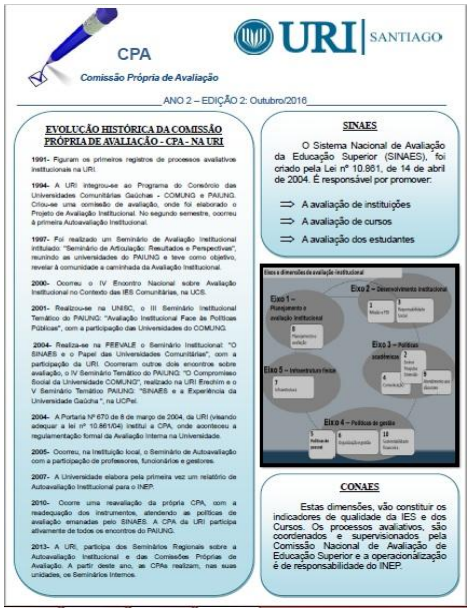

CPA
Comissão Própria de Avaliação
URI SANTIAGO
ANO 2 – EDIÇÃO 2: Outubro/2016
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA - NA URI
1991- Figuram os primeiros registros de processos avaliativos institucionais na URI.
1994- A URI integrou-se ao Programa do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG e PAIUNG. Criou-se uma comissão de avaliação, onde foi elaborado o Projeto de Avaliação Institucional. No segundo semestre, ocorreu a primeira Autoavaliação Institucional.
1997- Foi realizado um Seminário de Avaliação Institucional intitulado: "Seminário de Articulação: Resultados e Perspectivas", reunindo as universidades do PAIUNG e teve como objetivo, revelar à comunidade a caminhada da Avaliação Institucional.
2000- Ocorreu o IV Encontro Nacional sobre Avaliação Institucional no Contexto das IES Comunitárias, na UCS.
2001- Realizou-se na UNISC, o III Seminário Institucional Temático do PAIUNG: "Avaliação Institucional Face às Políticas Públicas", com a participação das Universidades do COMUNG.
2004- Realiza-se na FEEVALE o Seminário Institucional: "O SINAES e o Papel das Universidades Comunitárias", com a participação da URI. Ocorreram outros dois encontros sobre avaliação, o IV Seminário Temático do PAIUNG: "O Compromisso Social da Universidade COMUNG", realizado na URI Erechim e o V Seminário Temático PAIUNG: "SINAES e a Experiência da Universidade Gaúcha ", na UCPel.
2004- A Portaria Nº 670 de 8 de março de 2004, da URI (visando adequar a lei nº 10.861/04) institui a CPA, onde aconteceu a regulamentação formal da Avaliação Interna na Universidade.
2005- Ocorreu, na Instituição local, o Seminário de Autoavaliação com a participação de professores, funcionários e gestores.
2007- A Universidade elabora pela primeira vez um relatório de Autoavaliação Institucional para o INEP.
2010- Ocorre uma reavaliação da própria CPA, com a readequação dos instrumentos, atendendo as políticas de avaliação emanadas pelo SINAES. A CPA da URI participa ativamente de todos os encontros do PAIUNG.
2013- A URI participa dos Seminários Regionais sobre a Autoavaliação Institucional e das Comissões Próprias de Avaliação. A partir deste ano, as CPAs realizam, nas suas unidades, os Seminários Internos.
SINAES
O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. É responsável por promover:
⇒ A avaliação de instituições
⇒ A avaliação de cursos
⇒ A avaliação dos estudantes
Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional
Eixo 2 – Desenvolvimento institucional
Eixo 3 – Políticas acadêmicas
Eixo 5 – Infraestrutura física
Eixo 6 – Políticas de gestão
CONAES
Estas dimensões, vão constituir os indicadores de qualidade da IES e dos Cursos. Os processos avaliativos, são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior e a operacionalização é de responsabilidade do INEP.

Figura II: Informativo nº 02 da CPA.

No final do semestre, foi encaminhado o Relatório Parcial, mostrando as atividades realizadas, durante o período de agosto a dezembro de 2016, e a análise dos percentuais de participação de alunos, professores, coordenadores de curso e técnico-administrativos nas Avaliações Institucionais, ocorridas de 2010 a 2015, no Campus de Santiago, esses representados nas seguintes tabelas e gráficos:

ISSN 2448-4148

Tabela 1: Percentual de participação no ano de 2010.

2010			
Alunos %	**Professores %**	**Coordenadores %**	**Técnico - Administrativos %**
33,47	37,09	86,66	60,41

Tabela 2: Percentual de participação no ano de 2011.

2011			
Alunos %	**Professores %**	**Coordenadores %**	**Técnico - Administrativos %**
46,51	69,70	86,66	53,57

Tabela 3: Percentual de participação no ano de 2012.

2012			
Alunos %	**Professores %**	**Coordenadores %**	**Técnico - Administrativos %**
54,94	87,99	100	94,44

Tabela 4: Percentual de participação no ano de 2013.

2013			
Alunos %	**Professores %**	**Coordenadores %**	**Técnico - Administrativos %**
49,87	86,42	100	92,40

ISSN 2448-4148

Tabela 5: Percentual de participação no ano de 2014.

2014			
Alunos %	**Professores %**	**Coordenadores %**	**Técnico - Administrativos %**
58,01	93,05	100	79,74

Tabela 6: Percentual de participação no ano de 2015.

2015			
Alunos %	**Professores %**	**Coordenadores %**	**Técnico - Administrativos %**
43,32	84,26	85,71	83,09

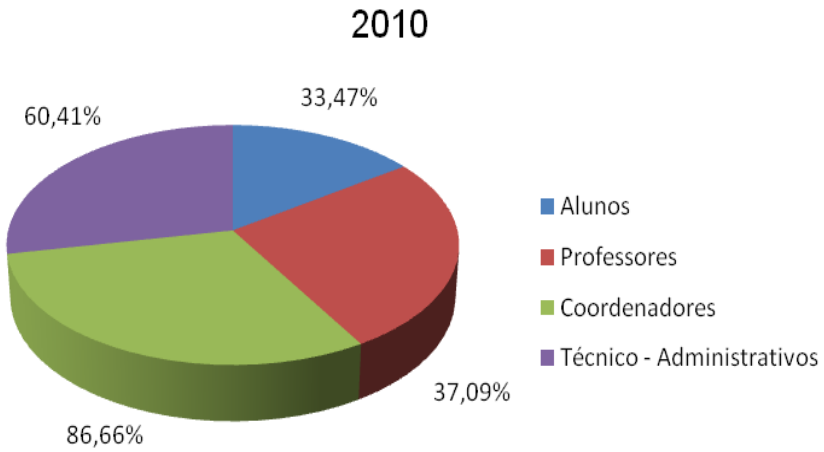


Figura III: Representação da participação no ano de 2010.

ISSN 2448-4148

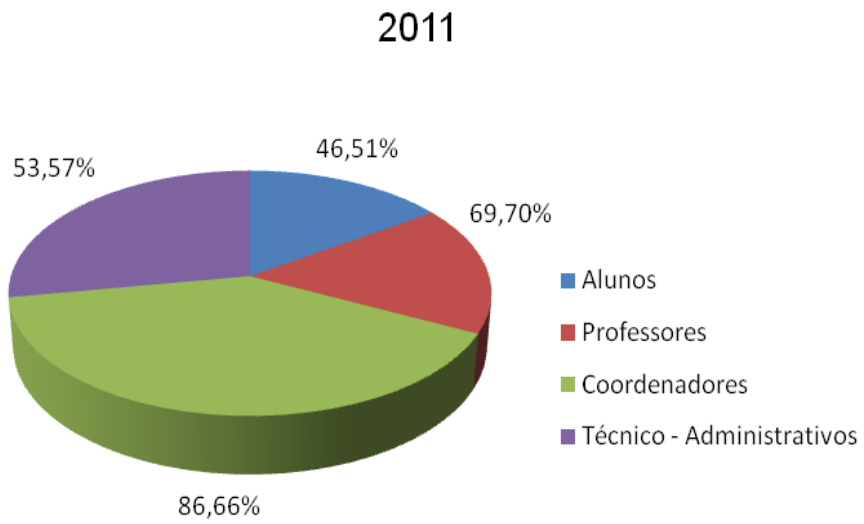


Figura IV: Representação da participação no ano de 2011.

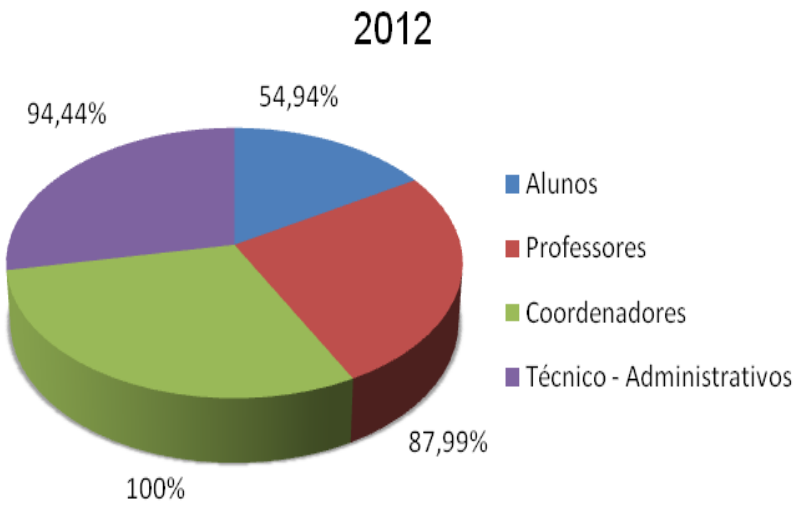


Figura V: Representação da participação no ano de 2012.

ISSN 2448-4148

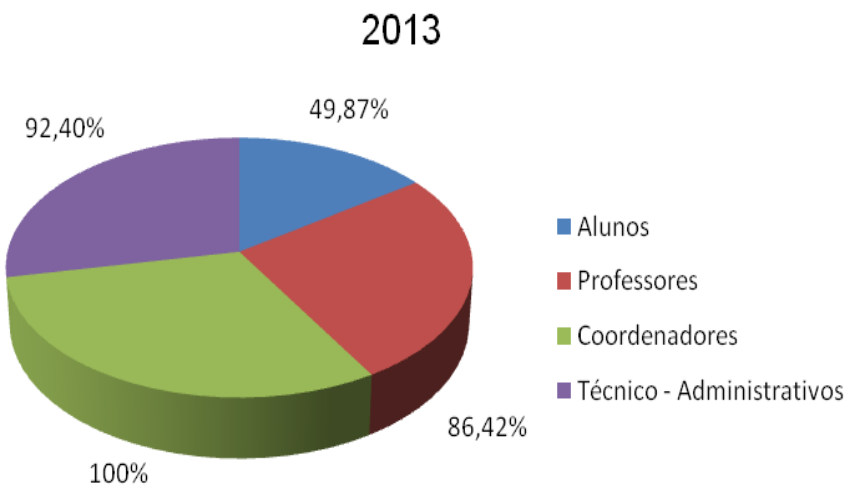


Figura VI: Representação da participação no ano de 2013.

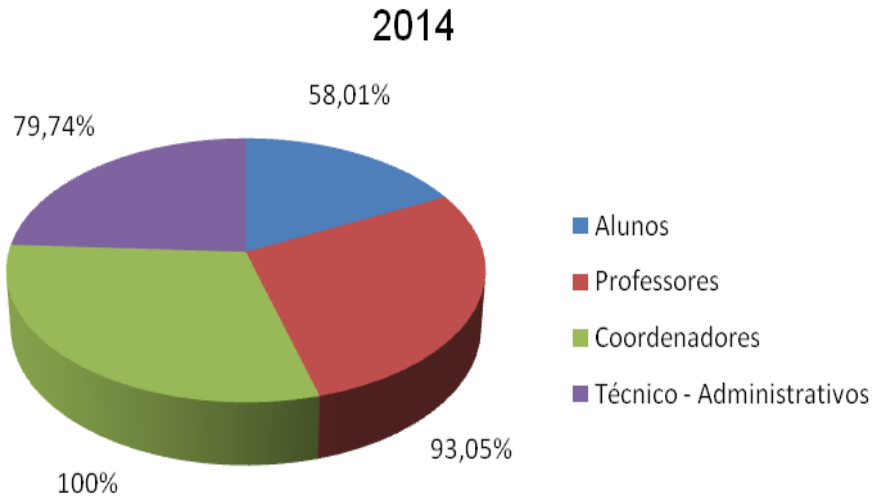


Figura VII: Representação da participação no ano de 2014.

ISSN 2448-4148

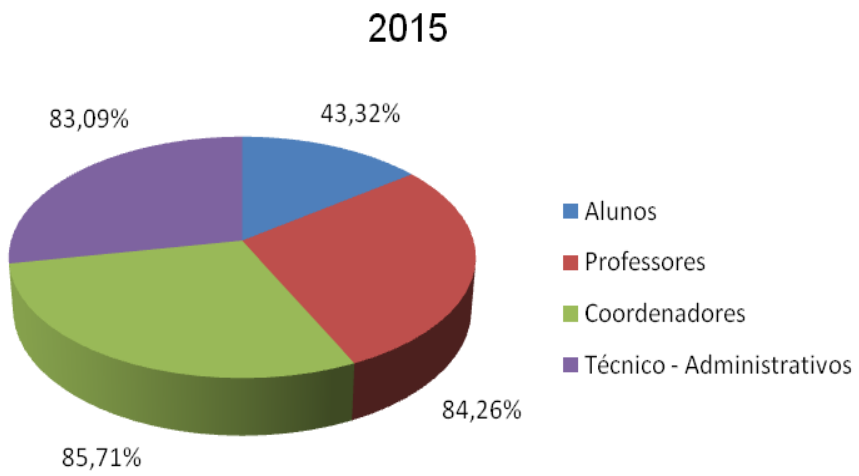


Figura VIII: Representação da participação no ano de 2015.

A pesquisa se efetiva, tendo estes dados como base. Os resultados apontados nos gráficos, mostram a participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional da URI - Campus de Santiago, referentes aos anos de 2010 a 2015.

O segundo semestre do projeto, teve início em janeiro de 2017, dando continuidade nas atividades, onde foi elaborado o Jornal Informativo da CPA 3ª Edição, lançado no mês de abril.

Este exemplar teve divulgação *on-line*, encaminhada para os e-mails de acadêmicos e professores, bem como, exposto no site da Uri, atingindo a comunidade acadêmica. No informativo, destacou-se o Jubileu de Prata da URI - 25 anos de história, trouxe depoimentos de docentes, discentes e setores da Universidade que relataram sobre a importância da Avaliação Institucional e o trabalho efetivo da CPA, contendo também, divulgação da Autoavaliação do primeiro semestre de 2017, resultados e melhorias que o processo tem proporcionado para a instituição.

ISSN 2448-4148



Comissão Própria de Avaliação
URI Santiago
ANO 3 – EDIÇÃO 3: ABRIL/2017

MENSAGEM JUBILEU DE PRATA DA URI - 25 ANOS DE HISTÓRIA

O tempo vem, o tempo passa e, diga-se, muito rápido. Ainda bem, que sempre deixa registros significativos e possíveis de continuidade. Assim, é a história da URI nesse período que transcende sua escritura de Ensino Superior nas regiões de abrangência, proporcionando desenvolvimento no ensino, pesquisa, extensão e mudanças estruturais e de valores humanos.

É uma Universidade Comunitária, desde sua origem, espelhada nas experiências jesuíticas missioneiras e na colonização de diversas etnias em regiões que, pelas aspirações da população, com objetivos comuns e espírito comunitário, desejavam a implantação do Ensino Superior em suas regiões.

A URI foi criada. Uma Universidade multicâmpus que dimensiona suas ações de forma integrada, respeitando as diferenças regionais e características culturais, a serviço das comunidades e busca promover a consciência coletiva na valorização e solidariedade humanas.

Há 25 Anos promove o Ensino, Pesquisa e Extensão como transformadores da realidade, levando em conta o homem, o saber e a verdade, caracterizando-se pela capacidade de conhecer, refletir e transformar situações onde está inserida.

Assim sendo, tem-se inúmeros motivos para as comemorações do Jubileu de Prata dessa Universidade, que tem sua gestão alicerçada na democracia, que dentre suas metas busca formar profissionais qualificados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, levando-os a pensar e agir de forma autônoma e crítica, como empreendedores e fraternos.

Parabéns URI, que os 25 Anos seja o marco de muitos desafios, de muitas realizações e de muitas possibilidades de continuar sendo essa Universidade, a Universidade das Gerações.

Prof. Francisco Assis Gorski – Diretor Geral
Profª. Michele Noal Beltrão – Diretora Acadêmica
Prof. Jorge Padilha dos Santos – Diretor Administrativo

Figura IX: Informativo nº 03 da CPA.

No início de maio de 2017, foi realizada uma panfletagem, com o objetivo de divulgar a Avaliação Institucional na URI - Santiago. Este trabalho contribui muito com o processo, uma vez que integra os alunos e convida toda a comunidade acadêmica para realizar a Autoavaliação.



Figura X: Panfletagem na Universidade.

ISSN 2448-4148

Discussão

A pesquisa traz contribuições expressivas, que podem proporcionar uma compreensão da qualidade dos processos vivenciados, tanto na academia quanto na administração, proporcionando mudanças significativas no Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como, na infraestrutura do Campus, compreendendo, desde a acessibilidade até a complementação estrutural dos setores, bem como a consolidação dos Cursos de Graduação, em bibliografia e laboratórios.

Com o trabalho de análise de dados, é possível verificar que os índices de participação da Autoavaliação crescem ou se mantém equilibrados no decorrer dos anos, com efetivo trabalho da CPA, que realiza constantes reflexões, na busca de melhoria e de sensibilização.

Autoavaliar possibilita compreender a realidade da universidade, na busca permanente de qualificar e dinamizar procedimentos que contribuem para o desenvolvimento institucional. Registra-se ainda, que a Direção, em especial, a Direção Acadêmica, participa diretamente da Avaliação Institucional, promovendo seminários com alunos, coordenadores de curso e de setores, incentivando-os e valorizando a importância da participação e das contribuições para o fortalecimento da unidade.

Neste sentido, Dias Sobrinho (2005, p.45) infere que:

> Produzindo, organizando, sistematizando os conhecimentos, reflexões, juízos de valor internos e externos, a avaliação intervém qualitativamente no desenvolvimento dos processos e das estruturas comunicativas da universidade. Atua, assim, como dispositivo educativo das pessoas que nela se envolvem.

ISSN 2448-4148

O processo, sendo contínuo, permite uma ampla visualização da comparabilidade dos dados, da eficácia das medidas adotadas e dos resultados obtidos. É preciso instalar na universidade, a cultura da autoavaliação, que segundo Ristoff (2000, p.49) é "[...] um conjunto de valores acadêmicos, atitudes e formas coletivas de conduta que tornem o ato avaliativo parte integrante do exercício diuturno de nossas funções."

A Universidade, como uma instituição formativa, tem o papel de incentivar a realização da Avaliação Institucional, pois este ato voluntário busca, além de constatações específicas, a possibilidade para que a IES identifique pontos a melhorar e reconheça suas potencialidades.

Neste período, a CPA envolve-se, efetivamente, na busca de ações corretivas para a solidificação de aspectos positivos. Atua de forma contínua, participando em reuniões do Conselho de Campus e dos colegiados, chamando atenção para a importância da mesma, vindo a contribuir na formação acadêmica e na identidade da Universidade, buscando dimensionar a infraestrutura, qualificando-a para o desenvolvimento das atividades nas diferentes áreas do conhecimento.

Ainda, a comunicação eletrônica é permanente, fazendo uso, inclusive, do Núcleo de Comunicação – NUCOM, com spots na Rádio 106.1 URI-FM, com informações referentes, agregando, desta forma, maior participação dos segmentos.

Pelo exposto, a comunidade acadêmica é uma das mais beneficiadas, no âmbito da Educação Superior pelo seu potencial de transformação qualitativa, na melhoria pedagógica, e de maior eficácia de gestão, em função das exigências de regulação e de controle na formação de profissionais. Inúmeras razões justificam a utilização da Avaliação Institucional como instrumento essencial do planejamento das instituições, a começar pelas inquietações do mundo contemporâneo e pela necessidade em acompanhar as mudanças, cada vez mais rápidas e pela prestação de contas à sociedade dos serviços e atividades desenvolvidas pela Universidade.

Portanto, a Avaliação é entendida pela URI, como um processo dialógico, na medida em que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas, como expressões do vivido

ISSN 2448-4148

e do almejado, pelas abordagens que privilegiem os valores humanos e possibilitem, a todos os participantes do processo, a intervenção consciente, para o caráter formativo da Avaliação.

Considerações finais

A avaliação da educação superior é de extrema importância para a gestão das universidades, sendo possível notar avanços ou fragilidades a serem superadas. Além disso, aponta para o compromisso de cada segmento que realiza o processo, uma atitude que permeia o cotidiano de todos.

Com essa percepção, a avaliação atua como um instrumento balizador da maioria das ações institucionais, constituindo parte fundamental para o crescimento contínuo de uma instituição.

Salienta-se, que é por meio da participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional, que acontece a troca de experiências, em uma convivência harmônica, permanente, na melhoria qualitativa da IES. A presente pesquisa, permitiu uma análise da Autoavaliação, considerando os níveis de participação e a seriedade da mesma, em relação aos resultados que podem proporcionar para a Universidade.

Referências

AUGUSTO, Rosana; BALZAN, Newton Cezar. A vez e a voz dos coordenadores das CPAs das IES de Campinas que integram o SINAES. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 12, n. 4, p. 597-622, dez. 2007.

ISSN 2448-4148

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras proficiências. Brasília, 2004.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

DIAS SOBRINHO, José Universidade: processos de socialização e processos pedagógicos. In: DIAS SOBRINHO, José e BALZAN, Newton César (orgs.). **Avaliação institucional:** teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 2000.

____. Avaliação na Educação Superior. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. Campina: Autores Associados. 6 ed. 1999.

RISTOFF, Dilvo I. Avaliação institucional: pensando princípios. In: DIAS SOBRINHO, José e BALZAN, Newton César (orgs.). **Avaliação Institucional:** teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 2000.